

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**PROMETER DE MAIS, ENTREGAR DE MENOS: LIMITES ÉTICOS NO
PLANEJAMENTO DE PROJETOS**

Nathalia Rayanne Rodrigues Simao (nathalia.simao@upe.br)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

A ética no planejamento de projetos constitui um pilar indispensável para a credibilidade organizacional e sustentabilidade de suas entregas. Para que isso ocorra, o projeto deve ter um objetivo claramente definido, acordado entre a equipe responsável e o cliente, sendo específico, viável e mensurável, incluindo aspectos como o patrocinador e critérios de acompanhamento (Gido et al., 2019).

O dilema “prometer demais e entregar de menos” acontece quando gestores, pressionados por prazos curtos ou demais influências, apresentam estimativas irreais de tempo, recursos ou resultados. Essa prática compromete a confiança de todos os envolvidos e viola princípios éticos amplamente reconhecidos. A constituição Federal de 1988, em seu art. 37 consagra a moralidade e a

eficiência como princípios basilares que também devem orientar a gestão em qualquer esfera, seja pública ou privada.

Códigos de ética profissional, como o Código de Ética do Administrador (CFA, 2024), reforçam que o profissional deve agir com honestidade, zelo e diligência, prevenindo danos materiais e morais advindos de planejamentos irrealistas. Essa exigência também é reconhecida por iniciativas de integridade, como o Programa Pró-Ética da CGU, que incentiva empresas a adotar condutas de transparência e responsabilidade em seus processos internos.

Assim, os limites éticos no planejamento de projetos se estabelecem no ponto em que previsões deixam de refletir análises técnicas e realistas para se tornarem instrumentos de manipulação ou omissão de riscos. Prometer além da capacidade real de execução não é apenas uma falha técnica, mas uma infração ética que compromete a reputação organizacional. A adoção de práticas fundamentadas em dados, avaliação de riscos, comunicação clara e compromisso com a verdade se mostra indispensável para fortalecer a confiança e garantir entregas responsáveis.

Palavras-chave: ética; gestão; projetos.